

**GRUPO DE APOIO A IMIGRANTES E REFUGIADOS DE FLORIANÓPOLIS E REGIÃO
GAIRF**

**Declaração de Repúdio do GAIRF aos casos de violência contra a população imigrante em
Santa Catarina**

O Grupo de Apoio a Imigrantes e Refugiados de Florianópolis (GAIRF) vem a público manifestar seu repúdio aos crimes cometidos contra imigrantes no Estado de Santa Catarina e solidarizar-se com as vítimas e suas famílias.

No último sábado (17 de Outubro de 2015), Fetiere Sterlin, de 33 anos, foi morto por espancamento coletivo na cidade de Navegantes, numa clara demonstração de crime de ódio e xenofobia contra a população haitiana na região. Segundo sua esposa, a brasileira Vanessa Nery Pantoja, que testemunhou o crime, os agressores gritavam “o que você veio fazer aqui?” e “voltem para a terra de vocês” enquanto espancavam Sterlin.

Nas diversas atividades e audiências públicas de que já participamos, observamos que as violações dos direitos trabalhistas, sociais e direitos humanos, agora o mais básico, o direito à vida, são práticas infelizmente comuns em nosso Estado. O triste caso de Sterlin nos mostra que a escalada de violações desses direitos nos encaminha a uma situação muito perigosa de xenofobia contra os novos imigrantes em Santa Catarina, especialmente os haitianos.

Enquanto a Polícia ainda investiga e interroga suspeitos, manifestamos que as agressões contra Sterlin atingem de forma muito profunda a todos aqueles que vieram a nosso Estado em busca de melhores condições de vida e àqueles que lutam por desenvolver mecanismos de atendimento, acolhida e acompanhamento destes imigrantes.

Consideramos que toda a discriminação é uma forma de violência e que suas manifestações devem ser denunciadas, para que os crimes sejam investigados. Mecanismos de proteção aos imigrantes devem ser desenvolvidos em nosso Estado. A formulação de políticas públicas específicas, através da criação de um Centro de Referência a Imigrantes e Refugiados e de uma Secretaria Estadual de Direitos Humanos, são demandas antigas que, enquanto não saírem do papel, manterão os imigrantes em situação de vulnerabilidade.

Cobramos, com isto, posicionamento imediato do Governo do Estado de Santa Catarina e da Prefeitura de Navegantes. Não apenas por meio de suas assessorias de imprensa, mas principalmente através de demonstrações claras de preocupação com a população imigrante e seus direitos. Um Estado que evoca a importância das migrações para a constituição de seu povo deve, agora, saber da importância de garantir direitos e integração social digna aos novos imigrantes.

O GAIRF declara, por fim, que segue atento às violações de direitos humanos praticadas contra imigrantes e refugiados e se coloca à disposição para contribuir com programas e políticas de atendimento, acolhida e cidadania destes imigrantes, algo que temos cobrado desde nossa constituição enquanto grupo, em abril de 2014.

22 de outubro de 2015